



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO PÚBLICA**

**WILAME DA SILVA LIMA**

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD): PERCEPÇÕES DOS DISCENTES 2017.2  
NO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO PÚBLICA NA  
UNILAB**

**REDENÇÃO - CE  
2018**

WILAME DA SILVA LIMA

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD): PERCEPÇÕES DOS DISCENTES 2017.2 NO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO PÚBLICA NA  
UNILAB

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Pós-Graduação  
*Lato Sensu* em Gestão Pública da  
Universidade da Integração Internacional  
da Lusofonia Afro-Brasileira como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Especialista em Gestão Pública.

Orientadora: Prof. Maria Denise Nunes  
Rodrigues

REDENÇÃO - CE  
2018

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Sistema de Bibliotecas da UNILAB  
Catalogação de Publicação na Fonte.

---

Lima, Wilame da Silva.

L696e

Educação a Distância EaD: Percepções dos discentes 2017.2 no  
Curso de Pós-Graduação lato sensu em gestão pública na Unilab /  
Wilame da Silva Lima. - Redenção, 2018.  
34f: il.

Monografia - Curso de Especialização em Gestão Pública,  
Instituto De Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração  
Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientadora: Profa. Maria Denise Nunes Rodrigues.

1. Ensino a distância. 2. Tecnologias. 3. UNILAB. I. Título

CE/UF/BSCL

CDD 371.35

---

WILAME DA SILVA LIMA

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD): PERCEPÇÕES DOS DISCENTES 2017.2 NO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO PÚBLICA NA  
UNILAB

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Pós-Graduação  
*Lato Sensu* em Gestão Pública da  
Universidade da Integração Internacional  
da Lusofonia Afro-Brasileira como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Especialista em Gestão Pública.

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>ª</sup>. Me. Maria Denise Nunes Rodrigues (Orientadora)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

---

Prof<sup>º</sup>. Dr. Eduardo Soares Parente  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Sandra Maria Guimaraes Callado  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Dedico esse trabalho a minha mãe Antônia Pereira da Silva e à minha avó materna Francisca Cosme Pereira, por serem a minha fonte de motivação.

## AGRADECIMENTOS

Quero agradecer em primeiro lugar a Deus, pela força e coragem durante toda esta longa caminhada. Agradeço a minha mãe, Antônia Pereira, e minha avó materna Francisca Cosme, por estarem sempre ao meu lado e me motivarem a não desistir, apesar das dificuldades.

A minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Maria Denise Nunes Rodrigues, pela oportunidade, pela confiança, pelo suporte e empenho dedicado à elaboração deste trabalho.

Agradeço também aos meus amigos(as) do grupo do whatsApp, turma 2017.2 pela amizade construída ao longo deste percurso, nas horas mais difíceis pedíamos ajuda uns aos outros e isso fez que essa amizade se fortalecesse ainda mais.

Ao meu amor Moisés Wilkson pela paciência e principalmente pela companhia do dia-dia, que soube me escutar e me aconselhar nos momentos mais conturbado dessa caminhada acadêmica. Gratidão é a palavra chave que resume tudo isso.

E no mais agradeço a todos os técnicos, tutores, professores e coordenadores do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo (Paulo Freire).

## RESUMO

A EAD é uma modalidade de ensino que ganhou maior relevância a partir do decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005, sendo a mesma revogada pelo Decreto 9.057 de 25 de maio de 2017. A partir do decreto supracitado, entende-se que o EAD é uma modalidade de ensino que acontece através de meios tecnológicos, sendo o discente um dos principais responsáveis pelo seu processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo geral compreender as percepções dos discentes sobre o curso de Especialização em Gestão Pública, na modalidade EAD, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Metodologicamente, a pesquisa foi dividida em três etapas; realizou-se um levantamento teórico através de fontes bibliográficas, por conseguinte, efetuou-se a aplicação de questionários aos discentes ingressantes (2017.2) no Curso EAD da Unilab, por meio de um formulário eletrônico, sucedendo-se a terceira etapa que foi à sistematização dos dados e análise. A partir das constatações obtidas, observou-se que os discentes sentiram dificuldades com o processo de ensino-aprendizagem na modalidade EAD da Unilab. Neste contexto, considera-se que esta investigação tenha contribuído para que a Coordenação do Curso de Especialização em Gestão Pública da Unilab realize uma reflexão dos seus mecanismos utilizados no curso, de forma a acompanhar a evolução de seus discentes.

**Palavras-chave:** Ensino a distância; Tecnologias; UNILAB.



## **ABSTRACT**

The EAD is a teaching modality that gained greater relevance as of the decree 5,622 of December 19 in 2005, and it was revoked by Decree 9.057 of May 25, 2017. From the aforementioned decree, it is understood that the EAD is a modality of teaching that happens through technological means, being the student one of the main responsible for its teaching-learning process. In this sense, this work has as general objective to understand the perceptions of the students about the Specialization course in Public Management, in the EAD modality, of the University of International Integration of Afro-Brazilian Lusophony. Methodologically, the research was divided into three stages; a theoretical survey was carried out through bibliographical sources, therefore, questionnaires were applied to the incoming students (2017.2) in the EAD Course of Unilab, through an electronic form, succeeding the third stage that was systematized and analysis. From the findings obtained, it was observed that the students felt difficulties with the teaching-learning process in the EAD modality of Unilab. In this context, it is considered that this research has contributed to the specialization course in Public Management Coordination of Unilab perform a reflection of the mechanisms used in the course in order to monitor the progress of their students.

**KEYWORDS:** Distance learning; Technologies; UNILAB.

## LISTA DE GRÁFICOS

|   |    |
|---|----|
| Gráfico 1 – Conhecimento acerca do decreto 9.057/17 .....   | 22 |
| Gráfico 2 – Contribuição do curso Especialização em Gestão Pública .....                            | 22 |
| Gráfico 3 – O curso Especialização em Gestão Pública lhe proporcionou? .....                        | 23 |
| Gráfico 4 – Motivos para evasão .....   | 24 |
| Gráfico 5 – Interação entre discentes e coordenação do curso .....                                  | 25 |
| Gráfico 6 – Recursos utilizados para promover a interação entre orientador acadêmico e alunos ..... | 26 |

## SUMÁRIO

|     |  |    |
|-----|--|----|
| 1   | <b>INTRODUÇÃO</b> .....  | 12 |
| 2   | <b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....   | 13 |
| 2.1 | <b>Gestão Pública da Educação</b> .....                                    | 13 |
| 2.2 | <b>Educação Presencial e a Distância: Definições e marcos legais</b> ..... | 14 |
| 3   | <b>METODOLOGIA</b> .....   | 20 |
| 4   | <b>RESULTADOS E DISCURSÃO</b> .....  | 21 |
| 5   | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....  | 27 |
| 3   | <b>REFERÊNCIAS</b> .....   | 28 |
| 4   | <b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS</b> .....                   | 31 |

## 1 - INTRODUÇÃO

A educação a distância (EAD) é uma modalidade de ensino que ocorre através de meios de comunicação, tendo os recursos tecnológicos a seu favor, além disso, professores e alunos desenvolvem atividades em diferentes tempos e lugares (BRASIL, 2005d, art. 1º). Neste sentido, pode-se compreender que um dos marcos mais importante no que se refere ao ensino à distância é o Decreto de número 5.622 de 19 de dezembro de 2005.

A partir desse decreto é que o ensino a distância se expandiu por todo território brasileiro, entretanto, muitos alunos/as ainda preferem a modalidade de ensino presencial, pois tal modalidade de ensino é mais frequentemente utilizada pelas pessoas e conseqüentemente estranham “o novo”.

A partir da necessidade de conhecimento das pessoas, tendo em vista o pouco tempo para estudo, a educação a distância torna-se um meio de saída eficaz, uma vez que muitas empresas não liberam seus profissionais para estudarem em uma modalidade presencial. Neste sentido, a educação a distância é um

método racional de partilhar conhecimento, habilidades e atitudes, através da aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais. Esse método se aplica via o uso extensivo de meios de comunicação, os quais tornam possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo, enquanto esses materiais durarem. É uma forma industrializada de ensinar e aprender. (NUNES, 1993, p. 17)

De acordo com a citação acima, pode-se compreender que o principal meio de comunicação entre professor e aluno ocorre através de meios tecnológicos. Vale mencionar que o ensino a distância não elimina a interação face a face, porém todo o processo educativo acontece através de interfaces tecnológicas.

Vale destacar que a motivação para a realização deste trabalho partiu da minha própria experiência como estudante do curso de Gestão Pública em EAD da referida universidade. Durante este curso muitos desafios foram encontrados e superados. Desafios esses que iam desde um simples e-mail sem ser respondidos, passando pelo isolamento, trabalhos/atividades, avaliações até chegar a tão desejada apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Vale frisar que, segundo a pesquisa, durante a educação a distância vários discentes sentem dificuldades no que refere ao processo de ensino e aprendizagem, isso faz com que muitos dos discentes se evadissem do curso. Desse modo essa é a problemática esta pesquisa.

Desse modo, este trabalho tem como objetivo geral compreender quais percepções os discentes têm em relação ao curso de Especialização em Gestão Pública, na modalidade EAD da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB).

Dentre os objetivos específicos pode-se mencionar:

- 1 - Investigar se os discentes têm conhecimento acerca do Decreto 5.622/05;
- 2 - Identificar quais perspectivas os discentes têm com relação ao curso de Especialização em Gestão Pública e,
- 3 – Compreender a principal contribuição do referido curso para a sua vida pessoal, como profissional.

A escolha para a elaboração deste tema se justifica, a partir da compreensão de que a educação a distância, assim como qualquer outra modalidade de ensino seja ela presencial ou a distância, os sujeitos que nela ingressam precisam ser acompanhados para ser avaliados as dificuldades e superações. As dificuldades poderão ser detectadas, analisadas e superadas. Nesse intuito este trabalho prospecta levantar as dificuldades bem como as superações diagnosticadas pelos discentes do curso de gestão pública da Unilab.

Desta forma, a questão norteadora para esta pesquisa se delineia em: Quais percepções os discentes na modalidade EAD (Turma 2017.2) têm em relação ao curso de Especialização em Gestão? Para responder tal pergunta, foi aplicado um questionário eletrônico, via e-mail. Na perspectiva de Marcone e Lakatos (2010), o questionário é um instrumento de coleta de dados, formado por uma série ordenada de indagações, as quais devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

Após a aplicação do questionário, foram analisados e discutidos tais resultados, tendo as respostas como base para o nosso estudo. Esta fase é primordial para a pesquisa, pois é o momento que teremos uma visão concreta das opiniões dos discentes a respeito do curso e dos serviços prestados pela coordenação.

## **2 - REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 - Gestão Pública da Educação**

Ao dialogar sobre gestão pública da educação, faz-se necessário primeiro compreendermos o que é gestão pública. De acordo com Martins (2005, p.01) gestão pública é um “termo que designa um campo de conhecimento (ou que integra um campo

de conhecimento) e de trabalho relacionados às organizações cuja missão seja de interesse público ou afete este”.

Martins ainda acrescenta que gestão pública é

um termo mais recente, que indica utilização de práticas novas na administração do setor público, algumas importadas do setor privado, outras recuperadas dos porões da história, outras desenvolvidas nas últimas décadas. Do ponto de vista do ensino, é mais vinculado às práticas de gestão, à funcionalidades e situação atual do Estado (MARTINS, 2005, p.05)

De acordo com a citação acima, percebe-se que o termo gestão pública é um termo novo que tem como finalidade a organização e acima de tudo está relacionada as práticas de gestão. Vale ressaltar que não se deve relacionar gestão pública com o conceito de administração pública, visto que muitas pessoas ainda relacionam tais conceitos.

Vale mencionar que este trabalho não pretende discutir a fundo os conceitos de gestão pública e administração pública. Porém, é necessário ter entendimento que ambos os conceitos são diferentes.

No que tange o conceito de gestão pública aplicada a educação, pode-se entender que o mesmo tem como finalidade as práticas de ensino voltada a gestão, ou seja, uma forma de organizar, planejar, além de criar projetos voltados para a educação.

Entende-se, que em qualquer instituição, o planejamento e a organização devem ser fatores primordial para o sucesso aconteça, na escola esse sucesso refere-se a aprendizagem dos alunos. Nesta mesma linha de raciocínio Cruz (2018, p.02) afirma que “a administração escolar deve estar estruturada para gerar processos criadores de condições adequadas às atividades deste grupo, objetiva a unidade e à economia de ação, bem como ao sucesso do processo educacional”.

Desse modo, compreende-se que em qualquer modalidade de ensino, seja ela presencial ou a distância, a organização e o planejamento devem existir. É neste sentido que a gestão pública da educação está presente, pois é através dela que os processos acontecem.

## **2.2 - Educação Presencial e a Distância: Definições e marcos legais**

No intuito de compreender melhor o conceito de educação a distância (EAD), assim, como os marcos legais que a regem, bem como as dificuldades e

superações que os sujeitos que nela ingressam, faz necessário tecer um breve paralelo entre educação presencial e educação a distância.

Desse modo, vamos à palavra chave que interliga os dois pólos das duas modalidades de ensino, ou seja, a educação. Segundo Carlos Rodrigues Brandão (1984, p.7), no seu livro intitulado “*O que é educação*”, afirma que

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-- ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação.

De acordo com a citação acima, pode-se compreender que todos os seres humanos, independentemente de sua classe social, econômica ou cultura estão ligados a educação. A educação é o processo pelo qual os seres humanos transformam o mundo. Neste sentido, faz-se necessário uma comparação entre as duas modalidades de ensino. Vale salientar que neste trabalho não será discutido a apreensão de conhecimento quantitativamente das duas modalidades, mas sim compreender como se constitui cada uma, conceituando-as e caracterizando-as.

A educação presencial é realizada dentro de uma sala de aula, os conteúdos ministrados acontecem em colégios e universidades, além disso, os professores e alunos estão presentes fisicamente. Segundo Aretio (apud LANDIM, 1997, p.12), existem algumas características que constituem a educação presencial, para isso, o autor afirma que

os docentes são considerados a fonte do conhecimento, basicamente vistos como educadores, e suas habilidades e competências são muito difundidas; a comunicação existente é face a face, ou seja, de forma direta entre professor e estudantes. Geralmente, o uso de meios tecnológicos para melhorar as aulas ministradas é limitado e tais tecnologias são encontradas em oficinas ou laboratórios próprios da organização de ensino; e a estrutura dos cursos possibilita o surgimento de questões administrativas de horário e de espaço físico, esses fatores podem fazer com que a organização não consiga atender à demanda de estudantes na sua plenitude ao mesmo tempo.

Vale mencionar que tal modalidade é mais utilizada, pois desde cedo os sujeitos estão nela inseridos e conseqüentemente vão se familiarizando com tal modalidade. Neste sentido, as pessoas vão naturalizando as regras das instituições, a presença de um educador, bem como necessitam de um profissional que repasse os conteúdos. Segundo Iahn et all (2008, p.14) “o professor exerce o papel de um transmissor de informações e o aluno o papel de repetidor destas, sendo este o modelo de ensino-aprendizagem realizado nas escolas”.

Ainda explanando sobre as características do ensino presencial, pode-se mencionar:

estudantes homogêneos em idade, em qualificação e em nível escolar; aprendizagem do professor e de uma estrutura curricular; somente um tipo de docente, basicamente um educador; comunicação: uso limitado de meios e a comunicação é direta; nível universitário se torna menos democrática, mais elitista e seletivo (ARETIO, 1996, P. 58 APUD OLIVEIRA, VILAS BOAS E BOMBASSARO, 2004, p. 16).

O outro estilo de educação é a Educação a distância (EAD), a mesma pode ser definida a partir do Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005, no qual afirma que a educação a distância

caracteriza-se como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005d, art. 1º).

Nesta mesma linha de raciocínio Peters (1973 apud NUNES, 1993, n. p.) declara que a educação a distância

[...] é um método racional de partilhar conhecimento, habilidades e atitudes, através da aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais. Esse método se aplica via o uso extensivo de meios de comunicação, os quais tornam possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo, enquanto esses materiais durarem. É uma forma industrializada de ensinar e aprender.

De acordo com a citação acima, pode-se entender que a educação a distância é realizada principalmente por meios de comunicação e tecnológicos. Os professores e estudantes realizam atividades por meios de interfaces tecnológicas em diversos lugares do mundo. Neste sentido, compreender que a “educação a distância, por meio de várias técnicas utilizadas, vem sendo considerada uma das oportunidades para aqueles que desejam alcançar uma formação profissional e ou superior e que por alguma razão não podem participar de cursos presenciais” (OLIVEIRA et al, 2014, p.5-6).

Outro marco importante que versa sobre o ensino na modalidade EAD é a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), nela pode-se encontrar vários artigos que abordam sobre o ensino a distância. Dentre os vários artigos, destacam-se os artigos 32, 47, 80 e 87. O art. 32 afirma que

“O Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: [...] 4º O Ensino Fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais. (LDB - 9394/96)



O artigo 47 aborda: “Na educação superior, o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver. [...] 3º É obrigatória a frequência de alunos e professores, salvo nos programas de educação a distância” (LDB - 9394/96).

Ainda abordando sobre os artigos que enaltecem a EAD, pode-se mencionar o art. 80, em que afirma que “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada” (LDB - 9394/96).

1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

3º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas. (Regulamento)

4º A educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá:

I - custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens;

I - custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens e em outros meios de comunicação que sejam explorados mediante autorização, concessão ou permissão do poder público; (Redação dada pela Lei nº 12.603, de 2012)

II - concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas;

III - reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais.

Já o art.87 afirma que “é instituída a Década da Educação, a iniciar-se um ano a partir da publicação desta Lei. 3º O Distrito Federal, cada Estado e Município, e, supletivamente, a União, devem: II – prover cursos presenciais ou a distância aos jovens e adultos insuficientemente escolarizados; III – realizar programas de capacitação para todos os professores em exercício, utilizando também, para isto, os recursos da educação a distância” (LDB - 9394/96).

Mediantes os marcos legais que regem o ensino a distância até aqui mencionados, faz-se necessário tecer algumas considerações, ou melhor, conceituar o termo, partindo da própria universidade. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2016 – 2021, p. 22) da própria universidade, afirma que a educação a distância é

uma modalidade de ensino mediada por tecnologias que permitem a relação não-presencial de docentes e discentes. Na UNILAB, como em outras instituições de ensino, a modalidade tem sido aplicada com êxito nos cursos

de graduação e de especialização, com evidentes benefícios para pessoas residentes nas regiões do Maciço do Baturité e do Recôncavo da Bahia.

Nesse mesmo plano são definidas algumas metas, propostas e perspectivas para o ensino a distância, dentre elas pode-se mencionar:

- Montar adequadamente as salas e ambientes utilizados para atividades da educação a distância, especialmente com equipamento para videoconferência.
- Juntamente com o MEC, desenvolver os instrumentos normativos necessários a institucionalização da educação a distância na UNILAB.
- Juntamente com a PROGRAD, diligenciar junto ao MEC para reconhecimento dos cursos de educação a distância.
- Buscar o provimento de recursos necessários ao funcionamento e à programação da educação a distância.
- Adquirir equipamentos necessários à montagem de material audiovisual e virtual utilizado na educação a distância.
- Planejar e adquirir acervo bibliográfico virtual para educação a distância.
- Projetar a construção de prédios próprios para instalação dos polos de apoio à educação a distância: ensino presencial, sala de convívio para docentes, servidores e alunos quando em atividade presencial, bem como para dar suporte a sua administração, nos campi dos Malês e de São Francisco do Conde. (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI, 2016 – 2021, p. 25 - 26).

Além do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o ensino a distância está contemplado e assegurado no Regimento Geral (01/2017 – 09/18), em seu artigo 49, parágrafo II, no qual afirma que:

Art. 49. A Unilab oferecerá cursos de Pós-Graduação lato sensu nos seguintes níveis: I – aperfeiçoamento, cujo objetivo é o aprimoramento de habilidades técnicas em determinada área do conhecimento; II – especialização, cujo objetivo é a qualificação profissional do estudante, no contexto de área restrita do conhecimento (Regimento Geral, 01/2017 – 09/18, p. 18).

Diante dos marcos legais que constituem o ensino a distância, bem como a mesma sendo assegurada e contemplada pela universidade (Unilab), pode-se compreender que a mesma surgiu devido à necessidade de qualificação das pessoas dentro do mercado de trabalho. Uma vez que o mundo contemporâneo/globalizado necessita de pessoas cada vez mais qualificadas. Desse modo, as empresas permitem que seus empregados se qualifiquem sem sair de suas dependências, “permitindo assim que se una o aperfeiçoamento funcional à manutenção da produtividade” (DALMAU, 2011, p. 22).

Assim como a educação presencial, a educação a distância apresenta algumas características, dentre ela pode-se mencionar flexibilidade, eficácia, comunicação bidirecional, uso de novas tecnologias e formação continuada. Couto (2006, p.4) ainda aponta algumas características, dentre elas, a autora menciona

o aluno e o professor não se encontram no mesmo espaço físico; não há o deslocamento a um local específico para se dedicar às tarefas de aprendizagem, a não ser em casos particulares, como cursos com momentos de laboratórios ou oficinas; não há um horário rígido e fixo para estudar; a aprendizagem acontece de forma individualizada, de acordo com o ritmo e as capacidades dos alunos

Entretanto, durante o ensino à distância, alguns sujeitos sentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, outros chegam a evadir-se e até mesmo ao abandono. Dentre as principais dificuldades no ensino a distância, pode-se destacar a desmotivação por parte dos alunos, falta de tempo para estudar, organização, bem como ausência da relação entre professores, tutores e alunos.

Nesta mesma linha de pensamento Mercado (2007, p.2) em seu artigo intitulado “*Dificuldades na educação a distância online*”, destaca algumas dificuldades que os alunos encontram no processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância. Para isso, o autor destaca

ausência de ajuda ou de resposta imediata por parte de tutores ou colegas, instruções ambíguas no curso, problemas técnicos, inadequação do modelo pedagógico aos estilos cognitivos e características pessoais dos estudantes e dificuldades relacionadas com aspectos da situação vital dos alunos (aspectos sociais, familiares e pessoais).

De acordo com Mercado, muitos são os fatores que possibilitam os alunos em EAD a evadir-se do curso. Desse modo, é preciso que alunos, tutores e professores estejam em uma mesma sintonia, sintonia essa que vai desde os suportes das tecnologias, bem como esclarecimento/comunicação por parte dos professores e tutores quando forem solicitados pelos os alunos.

Ainda abordando sobre as dificuldades que os alunos em EAD sentem, Oliveira et al (2014, p.7) afirma

É evidente que a falta de comunicação entre educador da modalidade EaD e aluno prejudica o aprendizado do mesmo, pois o acadêmico precisa de informações que somente o tutor ou professor presencial pode ajudar, dando atenção aos alunos que têm dificuldades principalmente.

Neste contexto, é preciso que alunos, tutores e professores mantenham uma sintonia harmoniosa, uma vez que a maioria dos alunos em EAD são pessoas que estão tendo seu primeiro contato com as tecnologias. Desse modo, é preciso que tutores e professores tenham bastante calma, prontidão e atenção com os alunos, pois só assim, o processo de ensino e aprendizagem tendo a acontecer de forma satisfatória.

Exemplos como responder a um e-mail ou mesmo atender a uma ligação podem fazer uma diferença muito grande. Exemplos como esses, podem desfazer

estereótipos de que na educação a distância os alunos são “abandonados/isolados”, sendo este uma das principais problemas encontrados nesses sujeitos. Villardi (2005, p.46) corrobora com esse pensamento ao afirmar que

O isolamento, uma das características mais marcantes do ensino a distância, e uma das causas de seus elevados índices de evasão, deve ser substituído, por meio da interveniência da tecnologia, pela possibilidade de aprender junto, de construir coletivamente a educação a distância

Apesar, de todas as dificuldades até mencionadas, ressalta-se sobre a importância da educação a distância, uma vez que a EAD apresenta vantagens “como flexibilidade no acesso à aprendizagem, a oportunidade de formação adaptada às exigências atuais das organizações, a possibilidade de uma aprendizagem mais personalizada respeitando o ritmo e valorizando a autonomia de cada indivíduo” (OLIVEIRA et al, 2014, p.5).

Para, além disso, ressalta-se que o aluno em EAD é responsável por seu próprio processo de ensino e aprendizagem, além disso, ele(a) “deve ser autônomo e desempenhar papel ativo na construção do seu próprio conhecimento e do conhecimento coletivo, deve possuir iniciativa e pensamento crítico” (RABELLO; PEIXOTO, 2006, p.6).

Com relação ao papel dos tutores em EAD, os mesmos devem acompanhar o processo educativo dos discentes, para que os mesmo não se sintam solitário e terem a quem recorrer nas horas mais difíceis.

### **3 – METODOLOGIA**

Para que os objetivos desta pesquisa fossem alcançados, a metodologia foi dividida em três etapas. Primeiramente, realizou-se o levantamento de dados para formulação de referencial teórico, ou seja, uma pesquisa bibliográfica, que segundo Fonseca (2002, p.32) “é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”. Fonseca ainda acrescenta

Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Neste sentido, foram pesquisados autores que falassem sobre ensino EAD, bem como dificuldades e superações que alunos que estão sujeitos ao ensino à distância sentem. A segunda etapa consiste no método qualitativo, que segundo Gerhardt e Silveira (2009, p.31) “é uma pesquisa que não se preocupa com a representatividade numérica, mas sim como o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc”.

Nessa mesma linha de raciocínio Minayo acrescenta que a

pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2001, p.22)

Desse modo, foi utilizado um questionário estruturado com os discentes ingressantes no curso de especialização (2017.2) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). De acordo com Guerra (2006, p.26) nas

entrevistas estruturadas, cada entrevistado responde a uma série de perguntas preestabelecidas dentro de um conjunto limitado de categorias de respostas. As respostas são registadas de acordo com um esquema de codificação também preestabelecido.

Este tipo de questionário se fez importante porque permite ao pesquisador “garantir uma entrevista mais uniforme para todos os entrevistados. Além disso, conseguirá criar um roteiro estratégico — obtendo o máximo de informações com o mínimo de perguntas possíveis” (KENOBY, 2007, p,4). Gil (1991, p.128) ainda corrobora com esse pensamento ao afirmar que a entrevista é uma “técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

Vale mencionar que as entrevistas foram realizadas através do meio de comunicação e-mail, pois o mesmo é um “recurso da Internet que possibilita a troca de mensagens e arquivos de forma rápida e versátil (CAVALCANTI, 2005, p.02)”. O questionário foi realizado durante o mês de agosto de 2018, ou seja, entre os dias 01 a 31 do referido mês.

No que se refere ao perfil dos entrevistados, são homens e mulheres com faixa etária entre 20 a 60 anos. No que tange a aplicação do questionário, foi enviado

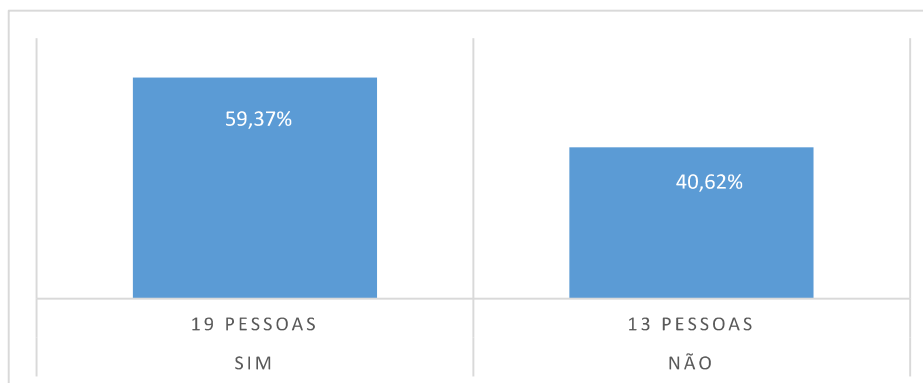
através do e-mail 102<sup>1</sup> questionários, dos quais apenas 32 foram respondidos num prazo de um mês. Os outros 70 e-mails não foram respondidos por parte dos entrevistados.

Outra informação importante a ser mencionado e que diz respeito à aplicação dos questionários, refere-se ao fato de que dos 32 entrevistados, 11 e-mails foram respondidos por homens e 21 foram respondidos por mulheres.

#### 4 – RESULTADOS E DISCURSÃO

A partir dos dados coletados através das entrevistas no questionário, são apresentados e analisados os referidos resultados. Fase que compõe a terceira etapa da metodologia da pesquisa. Vale salientar que tal questionário foi composto de 07 (sete) perguntas, sendo 06 (seis) objetiva e 01 (uma) subjetiva (aberta).

A primeira pergunta indagada aos entrevistados procura investigar se os mesmos tinham conhecimento acerca do Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005, sendo revogada pelo decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017. Essa questão tinha dois itens (sim ou não) para que os entrevistados pudessem opinar. A partir das respostas dos entrevistados, os resultados obtidos estão ilustrados no Gráfico 01 abaixo.



**Gráfico 01:** Conhecimento acerca do decreto 9.057/17

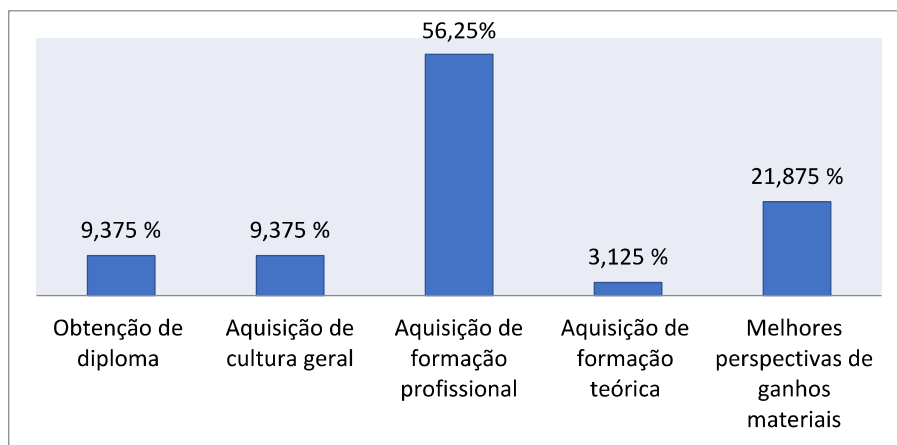
**Fonte:** Dados do questionário aplicado

De acordo com as informações apresentadas no Gráfico 01, pode-se compreender que 59% (Cinquenta e nove por cento) dos entrevistados possuem conhecimento acerca do decreto acima mencionado, entretanto 41% (Quarenta e um por cento) desconhecem tal decreto.

---

<sup>1</sup> É o total de alunos que estão matriculados na disciplina de monografia do referido curso, disponibilizado na plataforma SIGAA.

O objetivo da segunda questão era compreender a contribuição do referido curso para a sua vida pessoal, como profissional. Essa questão tinha cinco itens (obtenção de diploma, aquisição de cultura geral, aquisição de formação teórica, melhores perspectivas de ganhos materiais e aquisição de formação profissional) para serem assinalados. Os resultados estão ilustrados no Gráfico 02 abaixo.



**Gráfico 02:** Contribuição do curso Especialização em Gestão Pública  
**Fonte:** Dados do questionário aplicado

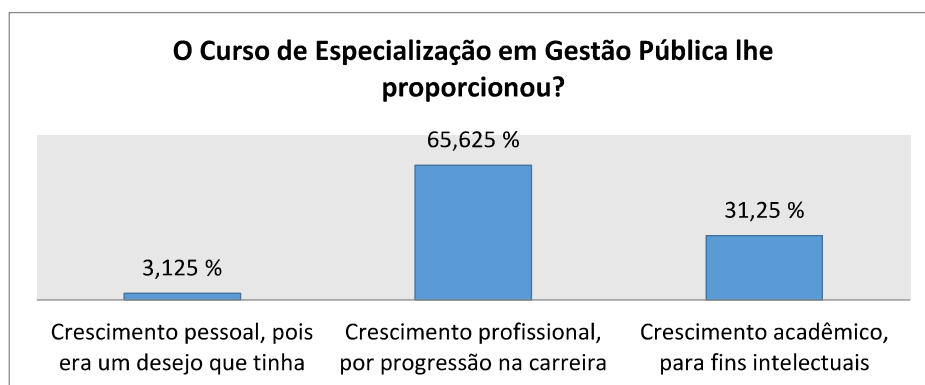
A partir do gráfico acima exposto, pode-se entender que, dos 32 (trinta e dois) entrevistados, 21,875% correspondem melhores perspectivas de ganhos materiais, 3,125% aquisição de formação teórica, 56,25% aquisição de formação profissional, 9,375% aquisição de cultura geral e 9,375% obtenção de diploma.

Neste contexto, entende-se que os indivíduos em sociedade estão a cada dia mais se qualificando para o mercado de trabalho, e mesmo estando ocupando cargos em algum tipo de empresa, o fluxo advindo da globalização necessita de pessoas capacitada cada vez mais. É neste sentido que o ensino na modalidade EAD ganha mais significância, pois a mesma permite essa conciliação entre trabalho e estudo.

Silva et all (2011, p.03) corrobora com esse pensamento ao afirmar que a educação a distância é a melhor solução para quem está trabalhando e mesmo assim quer se capacitar cada vez mais. Silva ainda acrescenta que na modalidade EAD

o aluno é quem direciona seu próprio estudo, de forma independente e pessoal, mas sempre se socializando com seus colegas, que também farão inferências durante o processo da aprendizagem para, ao final do curso, chegar à conclusão de que o conhecimento é construído de forma coletiva e democratizante.

A terceira perguntava tinha como finalidade compreender a importância do curso de Gestão Pública para a sua carreira, bem como compreender qual o principal crescimento que o curso lhe proporcionou. Esta questão tinha três itens (Crescimento pessoal, pois era um desejo que tinha, Crescimento profissional, por progressão na carreira e Crescimento acadêmico, para fins intelectuais) para serem assinaladas. Os resultados estão ilustrados no gráfico 03 que se segue.



**Gráfico 03:** O curso de Especialização em Gestão Pública lhe proporcionou?

**Fonte:** Dados do questionário aplicado

De acordo com o gráfico acima, pode-se perceber que dos 32 (trinta e dois) entrevistados, 3,123% correspondem crescimento pessoal, pois era um desejo que tinha, 65,625% crescimento profissional, por progressão na carreira e 31,25% crescimento acadêmico, para fins intelectuais. Neste sentido, é visível e notório o número de pessoas que a cada dia mais estão se qualificando e para isso buscam na EAD essa capacitação, aumentando o seu profissionalismo e principalmente a sua carreira.

Cerqueira (2004, p.02) corrobora com esse pensamento ao afirma que a busca da qualificação para o mercado de trabalho tem um objetivo principal, que é a

incorporação de conhecimentos teóricos, técnicos, operacionais e práticos relacionados à produção de bens e serviços, por meio de processos educativos desenvolvidos em diversas instâncias, tanto instituições educacionais regulares, como cursos extra-curriculares, bem como em associações de bairros, entidades religiosas, ou órgãos que ministram cursos gratuitamente, presencial ou on-line.

Através da qualificação, os seres humanos vão adquirindo maior conhecimento científico, bem como irão saber utilizar esse conhecimento na prática. Cerqueira (2004, p.02) ainda afirma que a qualificação “profissional precisa ser encarada como fator determinante para o futuro daqueles que estão em busca de uma colocação no mercado de trabalho, bem como a sua manutenção no mesmo, cultivando chances de crescimento profissional”.

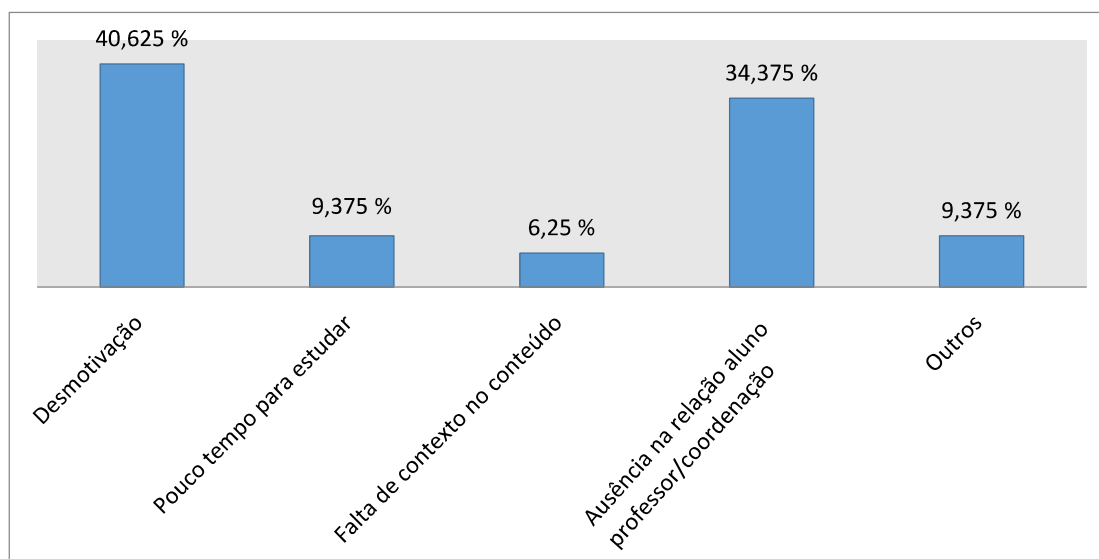


A quarta questão de cunho subjetiva, procurava saber dos entrevistados sobre a utilização dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso e de que maneira. A partir das respostas dos entrevistados, pode-se compreender que a grande maioria afirmou que iriam utilizar todo o seu conhecimento em sua vida profissional.

Outro fator importante a ser mencionada refere-se ao fato de que a grande maioria dos entrevistados trabalham em alguma instituição pública, desse modo, os conhecimentos adquiridos iram utilizar em sua prática cotidiana, ou seja, o curso de Especialização em Gestão Pública servirá como embasamento teórico na vivência do cotidiano profissional.

Segundo a Secretaria do Estado do Rio Grande do Sul (2011, p. 18) “a relação entre teoria e prática é, genericamente, uma imposição da vida em sociedade. [...] Isso pressupõe uma íntima aproximação do pensamento e da ação, para resultar em transformação. A relação teoria-prática torna-se um processo contínuo de fazer, teorizar e refazer”. Desse modo, pode-se afirmar que não existe prática sem teoria e teoria sem prática.

O objetivo da quinta pergunta era saber a opinião dos entrevistados, quais os motivos de evasão dos alunos em EAD. Essa tinha cinco itens (Desmotivação, Pouco tempo para estudar, Falta de contexto no conteúdo e ausência na relação aluno, professor/coordenador) para serem assinalados. As respectivas respostas o



**Gráfico 04:** Motivos para evasão

**Fonte:** Dados do questionário aplicado

A partir do gráfico acima, pode-se perceber que dos 32 (trinta e dois) entrevistados 40,625% correspondem desmotivação, 34,375% ausência na relação aluno professor/coordenação, 9,375% pouco tempo para estudar, 6,25% sentir falta de contexto no conteúdo e 9,375% correspondem a outros.

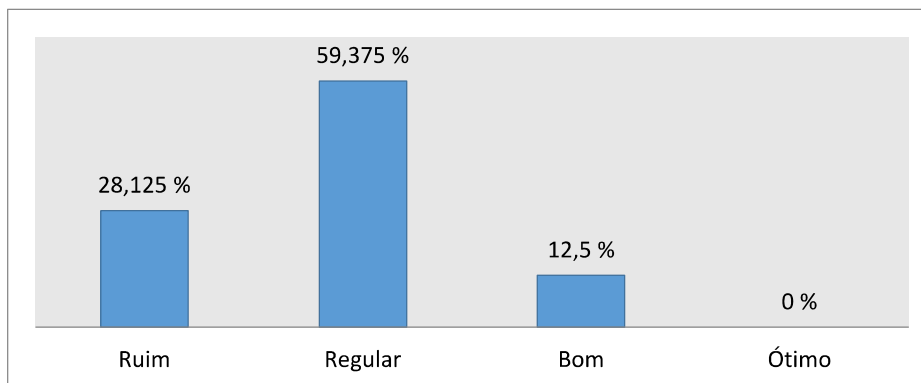
Desse modo, fica evidente que a principal evasão em cursos EAD é a desmotivação e consequentemente a frustração, necessitando que dos gestores dos cursos uma maior atenção para com seus alunos/as. De acordo com Xenos et al (2002, p, 18)

a evasão, principal preocupação de instituições de ensino a distância, é causada por múltiplos fatores endógenos e exógenos ao curso. Há alguns resultados relevantes de pesquisas, citados por esses autores, indicando que um dos principais fatores que afetam a evasão é a quantidade de módulos completada pelo aluno.

Mercado (2007, p.08) ainda afirma que “muitos das frustrações na EAD se dá pela demora do tutor em responder aos alunos e nas interações propostas. De todas as ações e inações o tutor pode provocar frustração e desmotivação no aluno, talvez seja esta a mais grave”.

A sexta e sétima pergunta está direcionada a organização e funcionamento do curso de Especialização em Gestão Pública da Unilab. Pois, entende-se que todo o funcionamento do curso advém de decisões advindas da coordenação. Neste sentido, faz-se necessário tais questionamentos para saber a opinião dos discentes perante a coordenação do referido curso.

Para isso foi interrogado aos entrevistados a opinião dos mesmos sobre o processo de interação entre discentes, docentes e coordenadores. Nesta pergunta, os entrevistados tinham quatro itens para serem assinalados. As respectivas respostas estão ilustradas no gráfico 05 abaixo.



**Gráfico 05:** Interação entre discentes e coordenação do curso

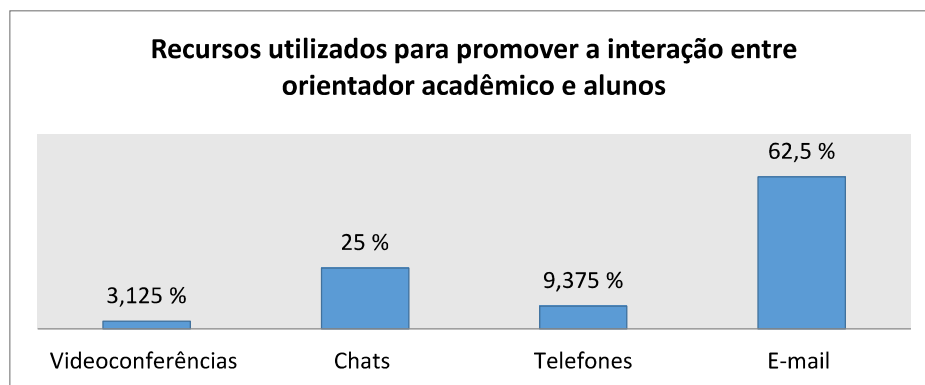
**Fonte:** Dados do questionário aplicado

Mediante as análises realizadas a partir do gráfico acima, entende-se que 59,375% dos entrevistados responderam que o curso foi regular, 28,125% afirmaram que o curso foi ruim, 12,5% afirmaram que o curso foi bom e nenhuma pessoa respondeu que o curso foi ótimo, ou seja, 0% (zero por cento).

Neste contexto, observa-se que mais da metade dos entrevistados responderam que o curso foi regular, ou seja, não estão satisfeitos com o curso e como todo o conhecimento adquirido no decorrer do mesmo. Entretanto, 28% (vinte e oito por cento) da turma respondeu que o curso foi ruim, isso é preocupante para a coordenação do curso, uma vez que é o nome da instituição que está sendo envolvido.

Neste sentido, faz-se necessário que a coordenação do curso reveja seus mecanismos avaliativos, para que os futuros ingressantes no curso não se sintam prejudicados, para, além disso, que todo processo de aprendizagem aconteça de forma satisfatória. Para isso, Mercado (2007, p.02) afirma que “o êxito na EAD depende de programas bem definidos, material didático adequado, professores capacitados e comprometidos, e mais os meios apropriados para facilitar a interatividade, respeitando a realidade dos alunos a serem atendidos”.

A última pergunta procurava saber dos entrevistados quais os meios de comunicação que os mesmos utilizaram para promover a interação entre orientador acadêmico e alunos. Esta questão tinha quatro itens (E-mail, Telefones, Chats e Videoconferências) para serem assinaladas. Os resultados estão ilustrados no gráfico abaixo.



**Gráfico 06:** Recursos utilizados para promover a interação entre orientador acadêmico e alunos  
**Fonte:** Dados do questionário aplicado

A partir dos dados apresentados acima, pode-se constatar que dos 32 (trinta e dois) entrevistados, 3,123% correspondem a videoconferência, 25% chats, 9,375% telefones e 62,5% utilizaram como meio de comunicação o e-mail. Desse modo, fica notório que o meio de comunicação mais utilizado foi o e-mail. Parafraseando Tussi (2006, p.46) o e-mail “melhorar a interação entre professor-aluno e ajudar a diminuir o sentimento de isolamento que muitos alunos afirmam sentir nessa modalidade de ensino”.

## **5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como foi bem explanada nesta pesquisa, a EAD é uma modalidade de ensino que acontece através plataformas digitais, com discentes, tutores e docentes realizando atividades em diversos lugares e tempos. Além disso, esta pesquisa mostrou um pouco do marco legal que rege tal modalidade de ensino.

Vale mencionar que no processo de construção do conhecimento no ensino EAD, alguns alunos/as podem sentir algumas dificuldades, tais como desmotivação, solidão e ausência de tutores/professores. Desse modo, algumas atitudes simples podem reverter essa situação, atitudes como presença de tutores/professores, grupos de estudos realizados através de meios tecnológicos e motivação,

Neste sentido, tal pesquisa teve como objetivo geral compreender quais percepções os discentes têm em relação ao curso de Especialização em Gestão Pública, na modalidade EAD da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Para isso, foi aplicado um questionário com os referidos discentes dessa turma.

Desse modo, através dos questionários foi possível detectar as dificuldades que os alunos/as encontram no referido curso, bem como se compreendeu que os discentes irão utilizar todo o conhecimento adquirido em prol de um objetivo que é em sua vida profissional. Neste sentido, pode-se afirmar que os objetivos tanto gerais como específicos foram alcançados.

No que tange a coordenação do curso de Especialização em Gestão Pública, a mesma poderá fazer uma análise no que se referem aos mecanismos utilizados pelos mesmos para acompanhar a evolução de seus discentes. Ao se refere ao termo mecanismo, estou atribuindo sentido a palavra a tutores, processo de avaliação, SIGAA, professores e trabalhos.

É necessário pensar também em perspectivas futuras, ou seja, que esta pesquisa possa ser utilizada como ferramenta pedagógica na disciplina de Introdução a modalidade EAD para que os alunos/as possam compreender que durante a sua jornada irão encontrar dificuldades, porém com determinação e motivação no final os frutos serão colhidos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARETIO, L. Garcia. **Educación a distancia. Bases conceptuales**. In: Educación a distancia hoy. Madrid: Universidad de Educación a Distância. p. 11 – 57, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Actas y congresos. El material impreso en la enseñanza a distancia**. Madrid: UNED, 1997.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. Brasiliense, 1984.
- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96**. Disponível em:<<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96>>. Acessado em 12 de julho de 2018.
- BRASIL. **Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005d. Regulamenta o Artigo 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/instituicoes-credenciadas/educacao-superior-a-distancia>>. Acessado em 12 de julho de 2018.
- CAVALCANTI, Mario Lima. **Os possíveis prós e contras na utilização do e-mail e dos comunicadores instantâneos como ferramentas para se fazer entrevistas**. Disponível em:< <http://www.bocc.ubi.pt/pag/cavalcanti-mario-utilizacao-mail.pdf>>. Acessado em 13 de julho de 2018.
- CERQUEIRA, Hélvia. **A importância da busca pela qualificação profissional**. Disponível em:< <http://www.totalassessoria.com.br/downloads/importancia%20qualificacao%20profissional.pdf>>. Acessado em 06 de dezembro de 2018.
- COUTO, Maria Elizabete Souza Couto. **A educação a distância (EaD): Características e estruturação de um curso de formação continuada de professores**. Disponível em:<<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewFile/3156/2087>>. Acessado em 12 de julho de 2018.
- CRUZ, Antonio Carlos dos Santos. **Educação e a Gestão Pública: Liderança, Processo Decisório e Gestão de RH**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 03, Vol. 01, pp. 81-89, Março 2018. ISSN: 2448-0959.
- DALMAU, Marcos Baptista Lopez. **Introdução à educação a distância** / Marcos Baptista Lopez Damau. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2011.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. - Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUERRA, Isabela Carvalho. **Pesquisa qualitativa e análise do conteúdo – Sentidos e formas de uso**. Editora; LDA, Estoril. 1ª Edição – Junho de 2016.

IAHN, L. F.; MAGALHÃES, L. E. R.; BENTES, R. de F. **Educação a distância x educação presencial: Estudo comparativo entre dois cursos preparatórios para concurso**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 14., 2008, Santos. Anais...Santos: Associação Brasileira de Educação a Distância, 2008.

KENOBY. **Tipos de entrevista: estruturada, semiestruturada e não estruturada**. Disponível em: <<http://www.kenoby.com/blog/tipos-de-entrevista/>>. Acessado em 18 de julho de 2018.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, Atlas, 2011.

MARTINS, Manoel Henrique. **O que é gestão pública e administração pública**. Disponível em: <<http://gestaopublica.net/blog/o-que-e-gestao-publica/>>. Acessado em 13 de julho de 2018.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Dificuldades na educação a distância online**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200761718PM.pdf>>. Acessado em 12 de julho de 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em: <[http://www.faed.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1428/minayo\\_\\_2001.pdf](http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo__2001.pdf)>. Acessado em 13 de julho de 2018.

NUNES, Ivônio Barros. **Noções de Educação a distância**. In: Revista Educação a distância, n. 4/5, dez. 1993/abr. 1994, Brasília, Instituto Nacional de Educação a Distância, p. 7-25. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EAD/NOCO\\_ESEAD.PDF](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EAD/NOCO_ESEAD.PDF)>. Acessado em 13 de julho de 2018.

OLIVEIRA, Elvys Patrick Ferreira de et al. **Educação a distância: Uma reflexão das dificuldades dos egressos do ensino médio das escolas públicas ao ingressarem no ensino superior a distância ocasionando a evasão**. Disponível em: <[https://fapan.edu.br/media/files/55/55\\_203.pdf](https://fapan.edu.br/media/files/55/55_203.pdf)>. Acessado em 13 de julho de 2018

**Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2016 – 2021)**. Disponível em: <<http://www.proplan.unilab.edu.br/sobre/coordenacao-de-planejamento/plano-de-desenvolvimento-institucional/>>. Acessado em 29 de outubro de 2018.

RABELLO, Cíntia Regina Lacerda; PEIXOTO, Maurício Abreu Pinto. **Aprendizagem na educação a distância – dificuldades dos discentes na licenciatura em ciências biológicas na modalidade semipresencial**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/seminario2006/pdf/tc052.pdf>>. Acessado em 13 de julho de 2018.

**Regimento Geral** (01/2017 – 09/18). Disponível em:< [http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2018/01/Regimento-Geral-da-Universidade-da-Integra%C3%A7%C3%A3o-Internacional-da-Lusofonia-Afro-Brasileira-aprovado-pela-resolu%C3%A7%C3%A3o-08\\_2017.pdf](http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2018/01/Regimento-Geral-da-Universidade-da-Integra%C3%A7%C3%A3o-Internacional-da-Lusofonia-Afro-Brasileira-aprovado-pela-resolu%C3%A7%C3%A3o-08_2017.pdf). Acessado em 29 de outubro de 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul. **Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional integrada ao Ensino Médio** (2011-2014). out./nov. 2011.

SILVA, Janaína Batista da et all. **A importância da Educação à Distância para o desenvolvimento Profissional no ensino superior**. Disponível em:< <http://ueadsl.textolivre.pro.br/2011.2/papers/upload/89.pdf>>. Acessado em 04 de setembro de 2018.

TUSSI, Alessandra Colla Soletti. **E-mail como instrumento pedagógico para promover o progresso dos alunos em um curso de inglês online** / Alessandra Colla Soletti Tussi – São Paulo, 2006.

VILLARDI, Raquel. **Tecnologia na educação: Uma perspectiva sócio-interacionista**/ Raquel Villardi e Eloiza Gomes de Oliveira. Rio de Janeiro: Dunya, 2005.

XENOS, M.; PIERRAKEAS, C.; PINTELAS, P. **A survey on student dropout rates and dropout causes concerning the students in the Course of Informatics of the Hellenic Open University**. Computers & Education, v. 39, n. 4, p. 361-377, 2002.In. Revista RAE electron. v.5 n.2 July/Dec. 2006



## APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

### QUESTIONÁRIO

Caro (a),

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de pós-graduação lato sensu em Gestão Pública do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), ora em desenvolvimento, requer a aplicação da presente entrevista que tem como objetivo o levantamento de informações em relação ao processo de ensino e aprendizagem do Curso de Gestão Pública, na modalidade EaD, ingressos 2017.2 da referida instituição acima citada.

Agradecemos desde já a sua aceitação e disponibilidade em participar da pesquisa.

1) O Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005 (Revogado para o decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017), afirma que a educação a distância se caracteriza-se como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Você tem conhecimento sobre o decreto acima supracitado?

Sim                       Não

2) A principal contribuição do curso Especialização em Gestão Pública é?

- Obtenção de diploma
- Aquisição de cultura geral
- Aquisição de formação profissional
- Aquisição de formação teórica
- Melhores perspectivas de ganhos materiais

3) O curso de Especialização em Gestão Pública lhe proporcionou?

- Crescimento pessoal, pois era um desejo que tinha.
- Crescimento profissional, por progressão na carreira.
- Crescimento acadêmico, para fins intelectuais.

4) Na sua vida profissional, você utilizará os conhecimentos adquiridos durante a realização do curso? De que maneira?

---

---

---

5) Houve evasão durante o curso, na sua opinião os motivos que levaram os alunos a deixarem este curso?

- Desmotivação
- Pouco tempo para estudar
- Falta de contexto no conteúdo
- Ausência na relação aluno professor/coordenação
- Outros

6) Como você avalia a interação entre alunos, orientador acadêmico, equipe técnica e tutores do curso de Especialização em Gestão Pública?

- Ruim
- Bom
- Regular
- Ótimo

7) Quais dos recursos, no desenvolvimento do seu curso, foram utilizados para promover a interação entre orientador acadêmico e alunos?

- Videoconferências
- Telefones
- Chats
- E-mail